



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0029820-43.2024.8.16.0021/PR

4ª Vara Cível e Empresarial Regional de Cascavel/ PR

GRUPO CONTIAGRO

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo concursal	7
5. Faturamento	8
6. Obrigações Tributárias e Sociais	12
7. Quadro de colaboradores	16
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	17
9. Honorários da Administração Judicial	39

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Contiagro.

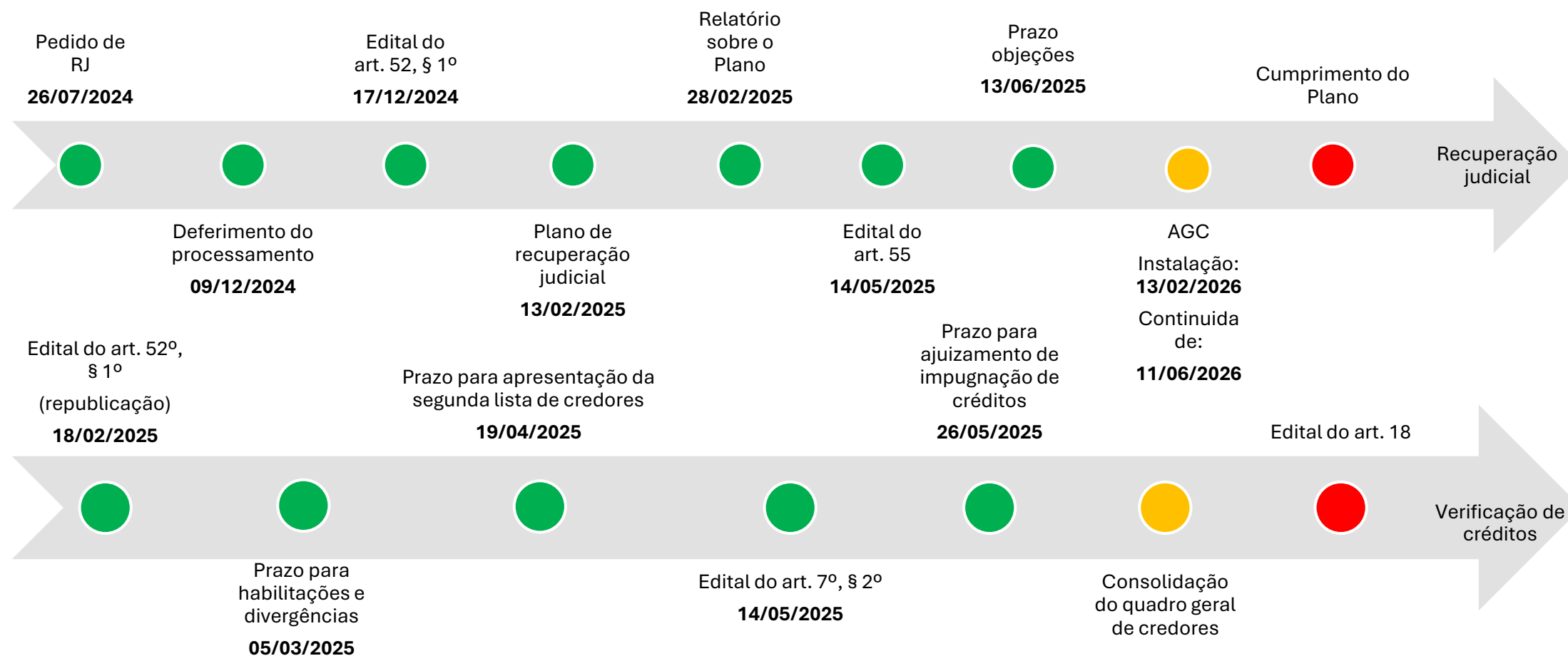
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

As informações constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de março de 2026. As informações jurídicas, por sua vez, são de maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações dos Recuperandos



CONTIAGRO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÕES LTDA

01.322.572/0001-50

Comércio atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas anteriormente.



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

Capital Social: R\$ 20.000.000,00



David Rudi Stroher
Sócio Administrador
R\$10.000.000,00 - 50%



**Marcos Antonio de Abreu
Gonçalves**
Sócio Administrador
R\$10.000.000,00 - 50%



TRANSCONTIAGRO LTDA EPP

16.617.548/0001-15

Comércio atacadista de matérias primas agrícolas não especificadas anteriormente.



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

Capital Social: R\$ 10.000,00



**Marines Angela Redivo
Stroher**
Sócio Administrador
R\$5.000,00 - 50%



**Maria Elizabeta Krellink de
Abreu Gonçalves**
Sócio Administrador
R\$5.000,00 - 50%

3. Informações dos Recuperandos



MARCOS ANTONIO DE ABREU GONÇALVES ME

55.629.531/0001-30

Cultivo de milho



Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 02, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000



DAVID RUDI STROHER ME

55.629.507/0001-09

Cultivo de milho

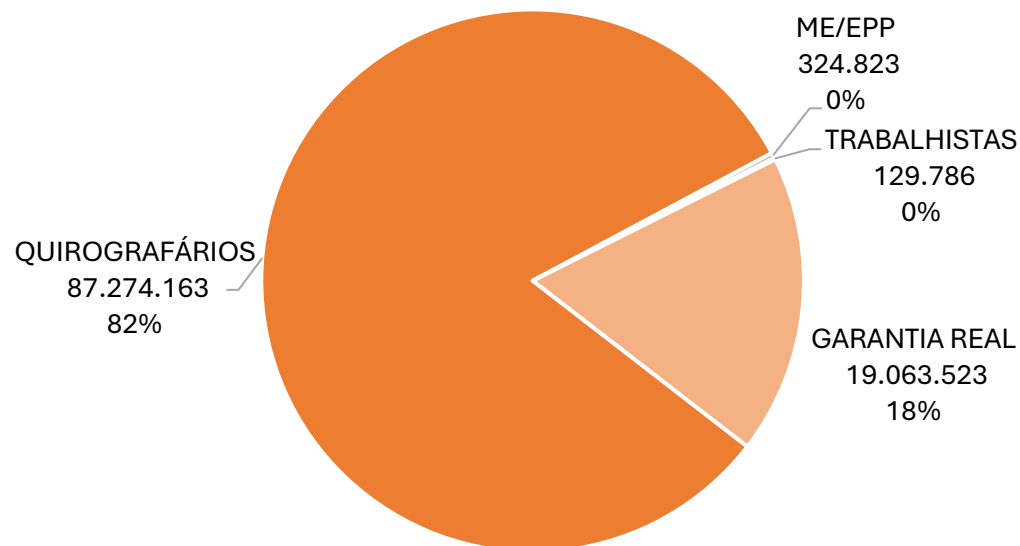


Matriz:

Rua 24 de junho, 354, sala 01, Centro, Palotina/ PR, CEP: 85.950-000

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual do Grupo, soma R\$ 106.792.295,23, distribuídos em 2 credores da Classe I, 5 credores da Classe II, 661 credores da Classe III e 2 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 50,9% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	10.432.392
QUIROGRAFÁRIOS	CONTIAGRO COMERCIO IND.	8.448.716
QUIROGRAFÁRIOS	AGROLEND SOCIEDADE DE CREDITO	6.529.592
QUIROGRAFÁRIOS	ICL AMERICA DO SUL SA	5.931.593
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	5.362.996
QUIROGRAFÁRIOS	BRASFERTIL FERTILIZANTES LTDA	4.773.422
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A.	4.407.890
QUIROGRAFÁRIOS	OPEA SECURITIZADORA S.A.	2.938.463
QUIROGRAFÁRIOS	SUPERBAC INDUSTRIA E COM	2.870.730
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA	2.671.129

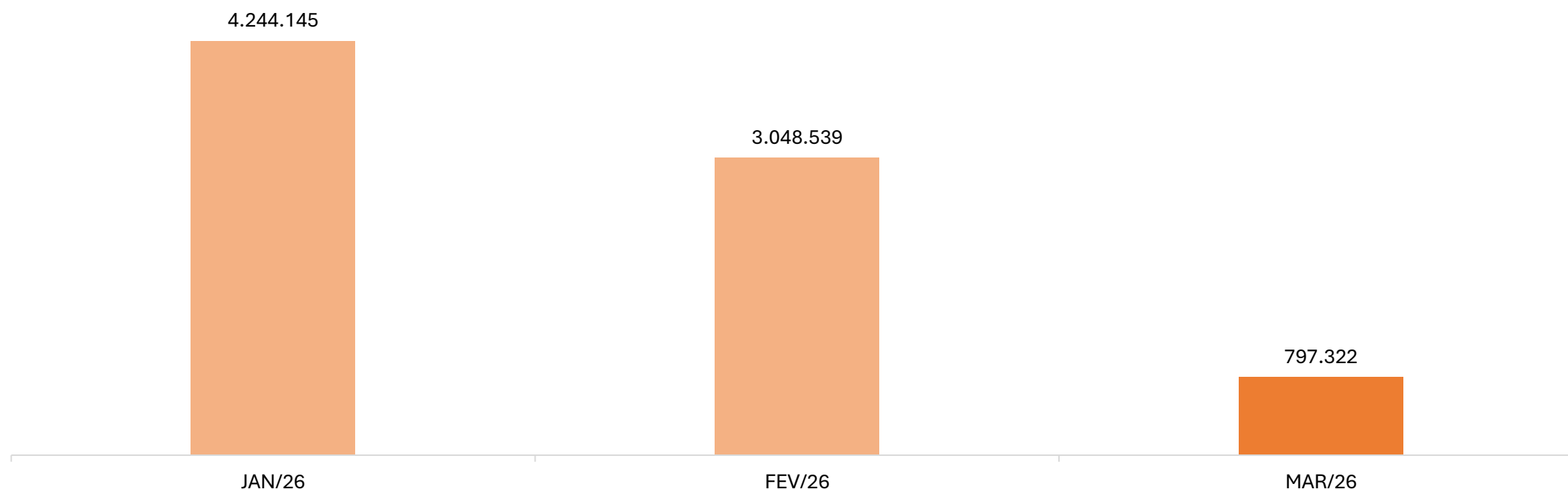
Registra-se a existência de reserva de crédito quirografário em favor de Edio Marino Sartori, o qual não restou considerado na planilha acima em razão de não ter sido incluído definitivamente na relação de credores.

5. Faturamento | Contiagro

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 797,3 mil na competência analisada, registrando redução de R\$ 2,3 milhões em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 3 milhões. No acumulado do exercício, a receita bruta totalizou R\$ 8,1 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 2,7 milhões.

Diante da redução observada no faturamento, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da dinâmica operacional da Empresa, permanecendo no aguardo de manifestação.

Faturamento



5. Faturamento | Transcontiagro

A Recuperanda, a exemplo do período anterior, não apresentou faturamento na competência analisada.

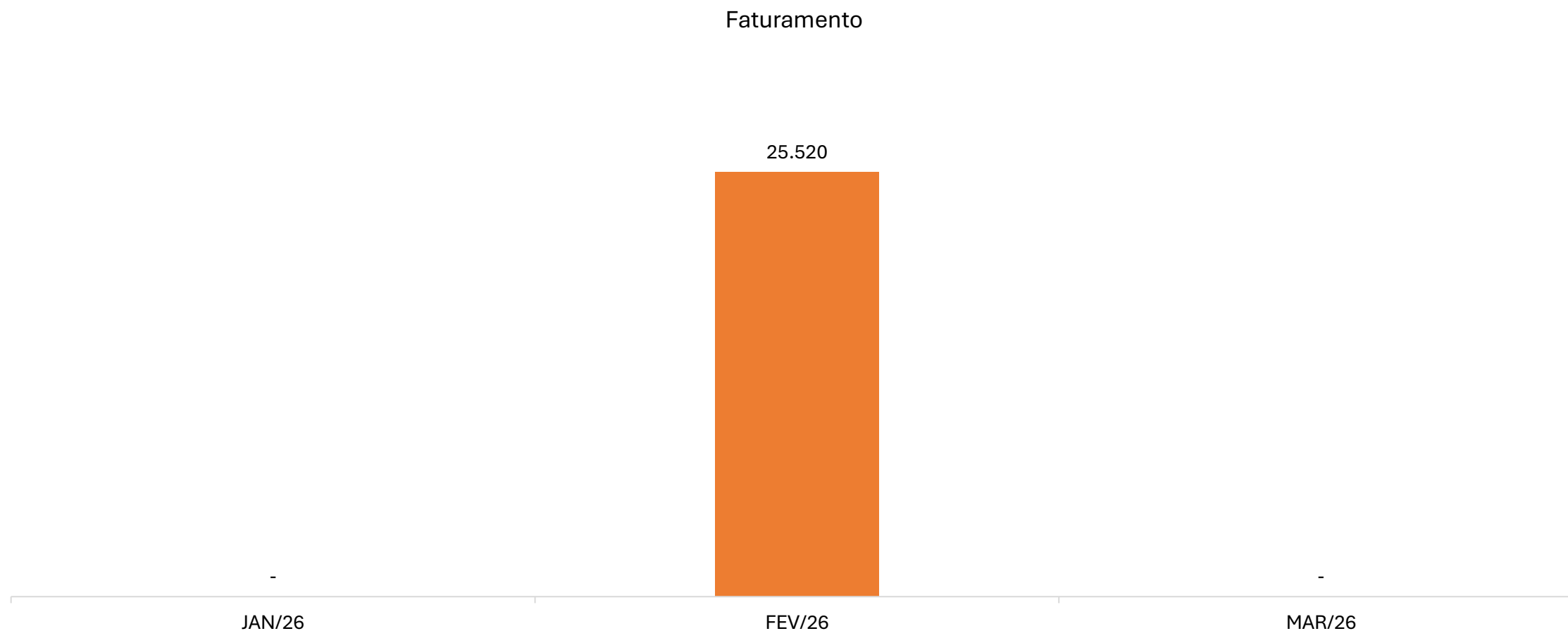
Considerando a ausência de faturamento na competência analisada, a Administração Judicial requisitou esclarecimentos quanto aos motivos que resultaram na inexistência de receitas na Transcontiagro, aguardando retorno da Recuperanda.

Faturamento



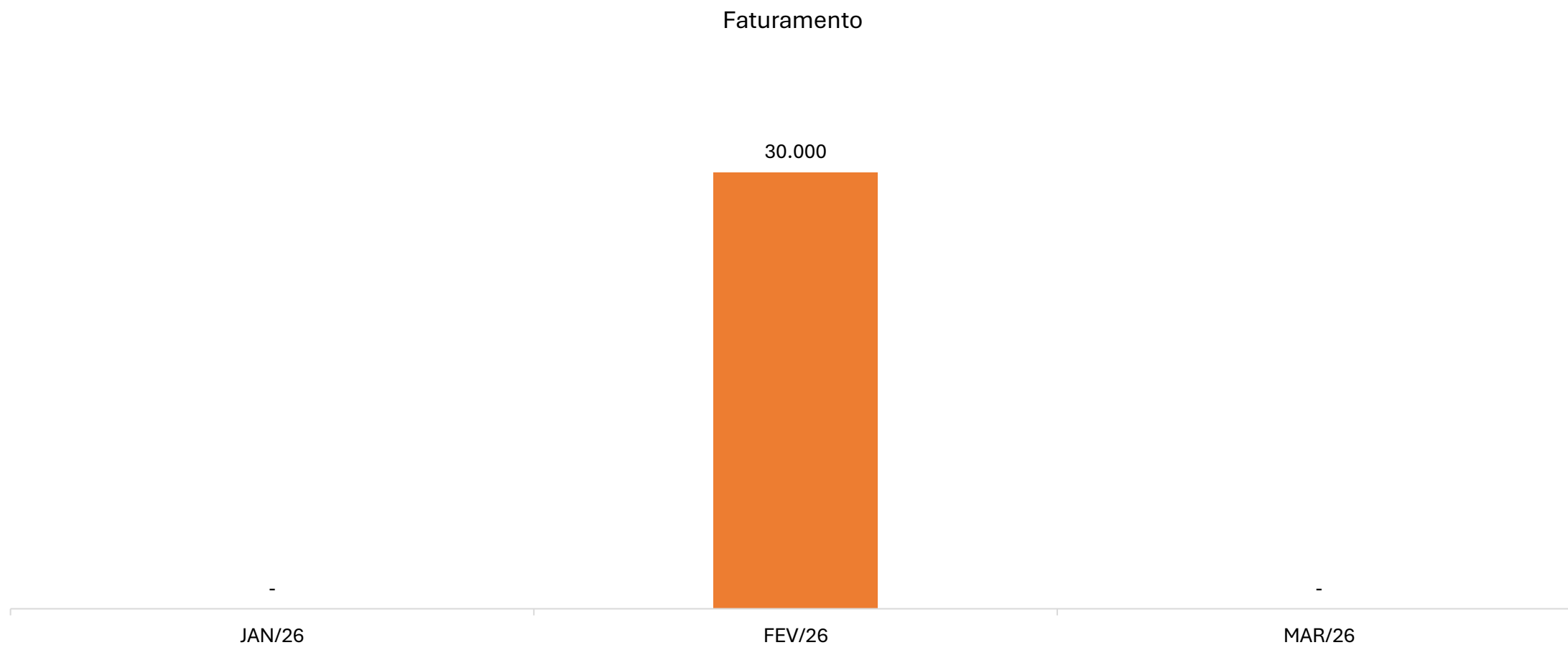
5. Faturamento | David Rudi Stroher

No ciclo analisado, o Recuperando não registrou faturamento, enquanto, na competência anterior, havia sido apurada receita de R\$ 25,5 mil.



5. Faturamento | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

Enquanto na competência anterior o Recuperando havia apurado receita de R\$ 30 mil, no período em análise não houve registro de faturamento.



6. Obrigações Tributárias e Sociais | Contiagro

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O conjunto de contas apresentou aumento de R\$ 3,8 mil, principalmente na rubrica “CSRF a Recolher”, que registrou acréscimo de R\$ 2,8 mil.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
ISS A RECOLHER	27	166
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	6	6
IRRF A RECOLHER	3.947	4.864
PIS A RECOLHER	2	48
COFINS A RECOLHER	9	222
CSRF A RECOLHER	5.443	8.287
ISS RETIDO A RECOLHER	155	155
TAXA INTACTA - ROYALTIES	337	-
TOTAL	9.926	13.749

Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No período em tela, verificou-se incremento de R\$ 13,3 mil no grupo, decorrente do aumento de R\$ 20,9 mil em “Tributos Federais a Recolher”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 7,6 mil na rubrica “FGTS a Recolher”.

Dessa forma, na data-base, o segmento apresentou saldo de R\$ 541,1 mil, distribuído entre as seguintes contas:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	FEV/26	MAR/26
INSS A RECOLHER	511	511
FGTS A RECOLHER	135.310	127.740
TRIBUTOS FEDERAIS A RECOLHER	392.008	412.863
TOTAL	527.829	541.114

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 07/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | Transcontiagro

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Recuperanda relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 6 mil, não tendo apresentado movimentação em relação ao saldo anterior, conforme composição demonstrada na tabela abaixo.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	85	85
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	76	76
PIS A RECOLHER	46	46
COFINS A RECOLHER	212	212
TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR	5.599	5.599
TOTAL	6.019	6.019

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem os encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações de natureza social.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “INSS a Recolher”, com saldo de R\$ 11,40, sem registro de variações no período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 07/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Empresa possuía o montante de R\$ 6.686,19 inscrito em Dívida Ativa, referentes, exclusivamente, a “Tributário – Previdenciário”.

Nesse contexto, é importante salientar que a regularidade fiscal constitui requisito para a concessão da Recuperação Judicial, nos termos do art. 57, caput, da Lei n 11.101/2005, devendo a Recuperanda promover a apresentação das certidões negativas de débitos. Sendo assim, esta Administração Judicial ressalta que se faz necessária a negociação do passivo tributário federal, sob pena de inviabilizar a continuidade do procedimento recuperatório.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | David Rudi Stroher

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Recuperanda relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 931,48, sem apresentar variações no período.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
PIS A RECOLHER	166	166
COFINS A RECOLHER	766	766
TOTAL	931	931

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 07/05/2026, a Administração Judicial verificou que o Recuperando não possuía valores inscritos em dívida ativa.

6. Obrigações Tributárias e Sociais | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

Obrigações Tributárias

O grupo “Obrigações Tributárias” corresponde aos valores devidos pela Recuperanda relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos seguem os prazos legais estabelecidos pelos respectivos entes tributantes.

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 1,1 mil, composto pelas rubricas “PIS a Recolher” e “COFINS a Recolher”, sem apresentar variações no ciclo.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
PIS A RECOLHER	900	900
COFINS A RECOLHER	195	195
TOTAL	1.095	1.095

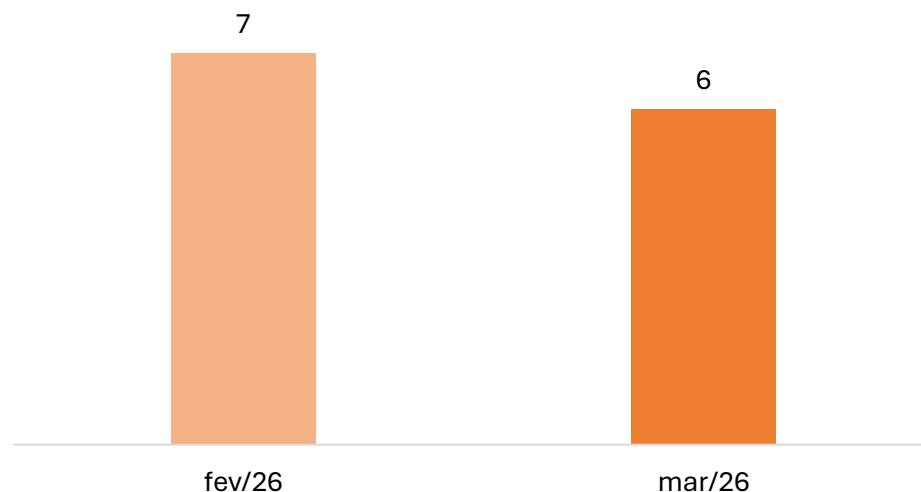
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 07/05/2026, a Administração Judicial verificou que o Recuperando não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Contiagro, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 2 diretores — ambos vinculados à Contiagro Comércio — e 6 empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 4 alocados na Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda. e 2 vinculados à folha de pagamento de David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, para os quais foi encaminhada folha de pagamento conjunta à Administração Judicial.

Número de colaboradores - Consolidado



Em relação à Transcontiagro Ltda., a Empresa informou que suas atividades são desenvolvidas por meio da contratação de trabalhadores autônomos, tendo declarado que não houve novas contratações na competência analisada.

Foi registrada 1 demissão na Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda. no ciclo analisado. Contudo, não foram encaminhados o termo de rescisão nem o comprovante de pagamento das verbas rescisórias.

No período, o dispêndio mensal com proventos na Contiagro totalizou R\$ 45,4 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 43,8 mil, perfazendo desembolso de R\$ 89,2 mil. Quanto aos empresários David Rudi Stroher e Marcos Antônio de Abreu Gonçalves, foram registrados proventos de R\$ 8 mil e encargos no montante de R\$ 851,69. De forma consolidada, os Recuperandos apresentaram dispêndio total de R\$ 98 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	95.233.101	95.244.403
DISPONIBILIDADES	364.672	364.985
CLIENTES	56.719.003	56.780.804
OUTROS CRÉDITOS	31.569.838	31.509.139
ESTOQUES	2.324.687	2.277.857
MUTUO ATIVO	4.254.901	4.311.618
ATIVO NAO-CIRCULANTE	948.312	948.312
INVESTIMENTOS	601	601
IMOBILIZADO	947.711	947.711
TOTAL DO ATIVO	96.181.413	96.192.715

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Contiagro compreendiam o “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	362.392	362.554
BANCO CONTA MOVIMENTO	780	913
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.500	1.518
TOTAL	364.672	364.985

O grupo de contas totalizava R\$ 365 mil, composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 99,3% das “Disponibilidades”.

A rubrica “Banco Conta Movimento” apresentou variação positiva de R\$ 132,34 no período, exclusivamente em razão do aumento do saldo mantido junto ao Banco Cresol. Destaca-se que o extrato bancário da referida instituição financeira foi enviado, possibilitando a validação do registro contábil.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base.

Na competência analisada, o saldo do agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 61,8 mil, indicando que os recebimentos no período foram inferiores ao volume de vendas realizadas a prazo. Destaca-se que 45,1% do total a receber, equivalente a R\$ 25,6 milhões, encontravam-se concentrados em apenas quatro clientes: “Pedro Cecluski”, “Elton Rodrigo Antonioli”, “Valdenir Mendes Lima” e “Márcia Nedi Berno Cecluski”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Outros Créditos

O agrupamento “Outros Créditos” totalizava R\$ 31,5 milhões na competência analisada, dos quais 91% referiam-se à rubrica “Devedores por Adiantamento” (R\$ 28,7 milhões), 7,9% a “Tributos a Recuperar/Compensar” (R\$ 2,5 milhões) e o saldo remanescente, de R\$ 355,8 mil (1,1%), às demais contas do grupo.

OUTROS CRÉDITOS	FEV/26	MAR/26
BLOQUEIO JUDICIAL	69.336	69.336
CHEQUES EM COBRANÇA	16.600	16.600
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	27.211	5.538
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	3.600	5.100
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	2.474.221	2.474.327
CONSORCIOS	299.856	259.223
DEVEDORES POR ADIANTAMENTO	28.679.015	28.679.015
TOTAL	31.569.838	31.509.139

O agrupamento apresentou redução de R\$ 60,7 mil, influenciada pelos decréscimos de R\$ 40,6 mil na rubrica “Consórcios” e de R\$ 21,7 mil em “Adiantamento a Fornecedores”.

1.4 Estoque

O “Estoque” da Recuperanda, conforme composição demonstrada na tabela abaixo, somou R\$ 2,3 milhões ao final da competência analisada.

ESTOQUE	FEV/26	MAR/26
MERCADORIAS PARA REVENDA	2.224.305	2.177.476
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	88.310	88.310
ESTOQUE DE TERCEIROS EM NOSSO PODER	12.072	12.072
TOTAL	2.324.687	2.277.857

A rubrica “Mercadorias para Revenda” representava 95,6% do total em estoque, seguida por “Estoque em Poder de Terceiros” (3,9%) e “Estoque de Terceiros em Nosso Poder” (0,5%). As “Mercadorias para Revenda” apresentaram redução de R\$ 46,8 mil, resultante da baixa do custo das mercadorias vendidas no período, no valor de R\$ 833,2 mil, compensada pelo acréscimo de compras no montante de R\$ 786,4 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Mútuo Ativo

O grupo “Mútuo Ativo” corresponde aos valores concedidos pela Recuperanda a título de empréstimos de curto prazo a terceiros ou a empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

Na competência analisada, registrou-se acréscimo de R\$ 56,7 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 4,3 milhões.

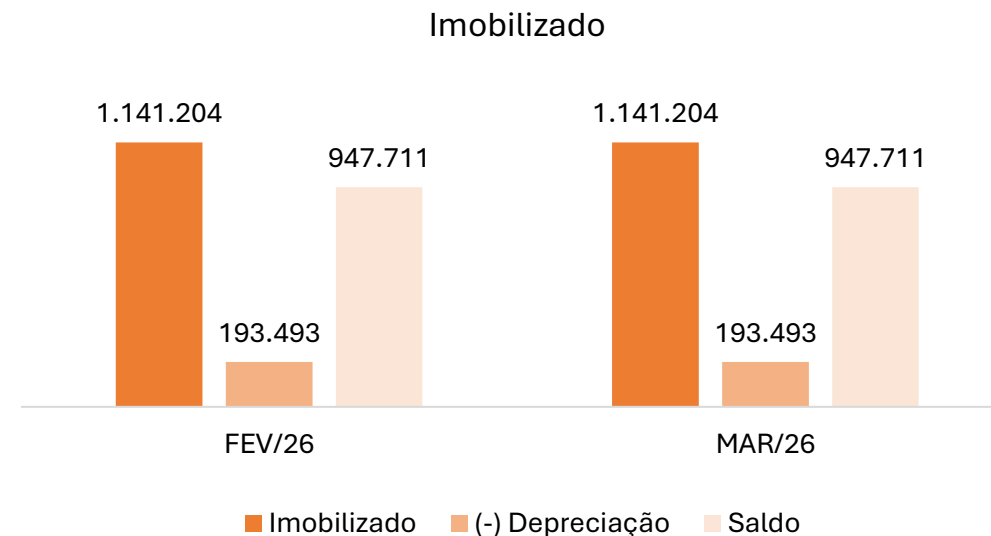
1.6 Investimentos

O conjunto “Investimentos” representa as participações permanentes da empresa em outras entidades, além de Ativos não-Circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

No período analisado, a conta capital mantida junto ao Banco Cresol permaneceu sem variação, conservando saldo de R\$ 601,00 ao final da competência.

1.7 Imobilizado

A Empresa encerrou a última competência com saldo de R\$ 947,7 mil no agrupamento. Esse montante era composto por “Imóveis”, “Móveis e Utensílios”, “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos”, “Computadores e Periféricos” e “Instalações”:



A conta de maior representatividade no grupo era “Máquinas e Equipamentos”, que correspondia a 56,1% do total do “Imobilizado”. Conforme o balancete disponibilizado pela Recuperanda, não foi observado o reconhecimento da depreciação mensal no período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	81.575.425	81.694.821
FORNECEDORES	74.413.389	74.255.372
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	9.926	13.749
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	600.315	625.279
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.636.706	2.636.706
MUTUO PASSIVO	3.915.089	4.163.714
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	20.989.217	21.000.457
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	20.989.217	21.000.457
PATRIMONIO LIQUIDO	(6.383.229)	(6.502.562)
CAPITAL SOCIAL	20.000.000	20.000.000
RESERVAS	266.912	266.912
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(26.500.559)	(26.500.559)
RESULTADO ACUMALADO	(149.582)	(268.916)
TOTAL DO PASSIVO	96.181.413	96.192.715

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No período, o saldo do agrupamento apresentou redução de R\$ 158 mil, encerrando a competência no montante de R\$ 74,3 milhões. Tal comportamento indica que os pagamentos/compensações efetuados

superaram as novas aquisições de bens e serviços registradas no ciclo analisado.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

No período analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram acréscimo de R\$ 11,7 mil, decorrente do aumento de R\$ 8,8 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 2,9 mil em “Pró-Labore a Pagar”, encerrando a competência com saldo de R\$ 84,2 mil.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	FEV/26	MAR/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	21.912	30.706
PRÓ-LABORE A PAGAR	50.573	53.459
TOTAL	72.486	84.165

As “Obrigações Sociais” foram analisadas no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Outras Obrigações

A rubrica “Outras Obrigações” representa os compromissos financeiros da Empresa decorrentes de obrigações diversas. Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 2,6 milhões, sem registrar variações no período.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	FEV/26	MAR/26
CONTAS A PAGAR	97	97
CONTAS CORRENTES	2.561.882	2.561.882
OUTRAS OBRIGAÇÕES	74.726	74.726
TOTAL	2.636.706	2.636.706

No tocante às contas classificadas como “Contas Correntes”, rememora-se que a Administração Judicial questionou o registro do saldo denominado “Prejuízo Total – Sicredi – C/C 37515-4”, no valor de R\$ 1,3 milhão, e o zeramento da conta “Sicredi – 37515-4”, que apresentava saldo de R\$ 300 mil, solicitando esclarecimentos formais quanto à natureza dessas operações, bem como quanto ao motivo da classificação como “Prejuízo Total”. Em retorno, os procuradores da Recuperanda narraram que estão *“em busca de informações adicionais junto à Empresa, escritório de contabilidade responsável e com o banco para compreender melhor o ocorrido, mas até o momento, as informações que temos é de que foi criada uma outra conta para a Empresa e transferido o saldo. Estamos no aguardo*

do extrato bancário para conferência e alteração da nomenclatura da conta contábil, para que fique em conformidade”. Dessa forma, a Administração Judicial reiterou o pedido de esclarecimentos, solicitando novamente o envio das informações e documentos pendentes, especialmente os extratos bancários e o detalhamento contábil das movimentações realizadas, sem retorno até a elaboração do presente relatório.

2.5 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” corresponde às obrigações financeiras assumidas pela Recuperanda junto a terceiros ou partes relacionadas, referentes a empréstimos de curto prazo, com exigibilidade dentro do exercício social subsequente.

Na competência analisada, verificou-se acréscimo de R\$ 248,6 mil, decorrente das movimentações registradas de forma interdependente entre as empresas integrantes do Grupo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Os “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” evidenciam as obrigações financeiras assumidas pela Recuperanda com vencimento após o término do exercício social subsequente, conforme sua natureza de exigibilidade.

Na competência analisada, o montante totalizava R\$ 21 milhões, registrando acréscimo de R\$ 11,2 mil em relação ao mês anterior, decorrente de juros sobre empréstimo junto ao Sicredi.

2.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo, totalizando -R\$ 6,5 milhões, composto por “Capital Social”, no valor de R\$ 20 milhões, “Reservas” de R\$ 266,9 mil, seus prejuízos acumulados, na monta de -R\$ 26,5 milhões, e resultado negativo do período, de -R\$ 268,9 mil, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de recursos próprios suficientes para a cobertura integral de suas dívidas, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.048.539	797.322
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	(2.127)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.048.539	795.195
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.948.810)	(671.900)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	99.728	123.295
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>3,3%</i>	<i>15,5%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(151.740)	(197.352)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(138.229)	(193.899)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(13.511)	(3.453)
RESULTADO OPERACIONAL	(52.011)	(74.057)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-1,7%</i>	<i>-9,3%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(75.582)	(45.276)
DESPESAS FINANCEIRAS	(98.236)	(45.294)
RECEITAS FINANCEIRAS	22.654	18
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(127.593)	(119.333)
RESULTADO LÍQUIDO	(127.593)	(119.333)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-4,2%</i>	<i>-15,0%</i>

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 797,3 mil, representando redução de 73,8% em relação à competência anterior. Houve registro de deduções no montante de R\$ 2,1 mil, ao passo que, no período precedente, não havia sido apurado valor a esse título. Já os custos operacionais passaram de R\$ 2,9 milhões para R\$ 671,9 mil.

O resultado bruto operacional totalizou R\$ 123,3 mil, superior ao lucro bruto de R\$ 99,7 mil apurado no período precedente, com margem bruta em 15,5%, demonstrando que apesar da queda do faturamento, se percebeu aumento da eficiência na relação entre receita e custo.

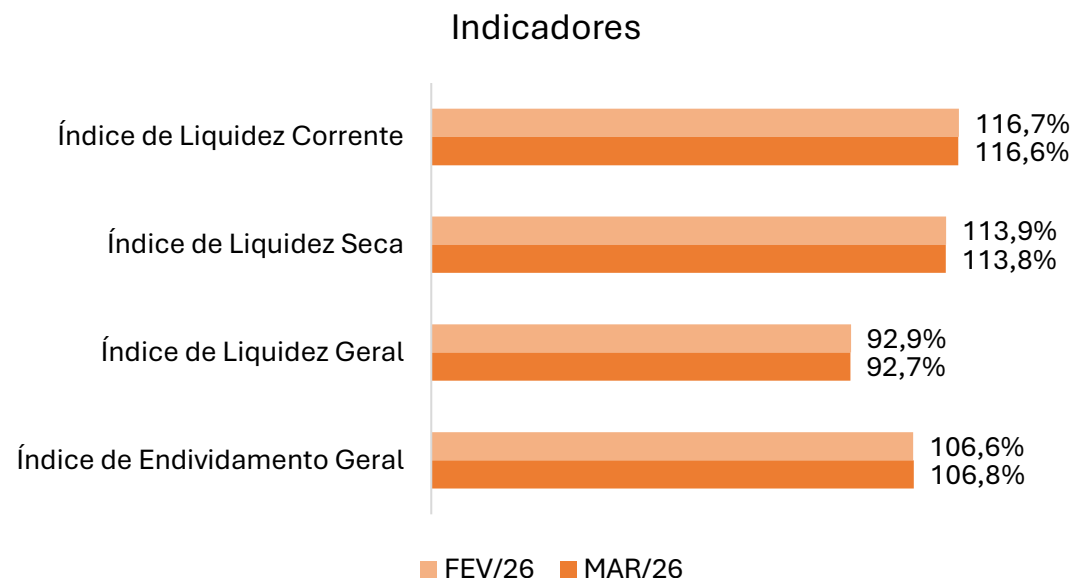
As despesas operacionais registraram aumento de 30,1% no comparativo, com destaque para o acréscimo das despesas administrativas. Em sentido oposto, as despesas tributárias apresentaram redução de 74,4%; contudo, em termos nominais, o impacto foi limitado a R\$ 10,1 mil. Esses fatores contribuíram para a manutenção do resultado operacional em patamar negativo, encerrando o período em R\$ 74,1 mil negativos, em comparação ao prejuízo de R\$ 52 mil apurado na competência anterior.

O resultado financeiro permaneceu negativo, porém com redução do prejuízo financeiro, que passou de -R\$ 75,6 mil para -R\$ 45,3 mil, movimento atribuído, principalmente, à ausência do reconhecimento de valor expressivo de “Descontos Concedidos” anteriormente registrados. Com essa melhora no resultado financeiro, o resultado antes dos impostos apresentou prejuízo de R\$ 119,3 mil, frente aos R\$ 127,6 mil negativos apurados no período anterior.

No acumulado do exercício até o período analisado, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 268,9 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o índice registrou 116,6%, ante 116,7% na competência anterior, evidenciando leve redução. Tal resultado indica que a Empresa manteve posição de liquidez confortável, com margem suficiente para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sem necessidade de captação adicional de recursos de terceiros.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. O índice é apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou pequeno decréscimo, passando de 113,9% para 113,8%. Nesse contexto, o patamar observado demonstra que, mesmo desconsiderando a realização dos estoques, a Empresa mantém capacidade suficiente para honrar suas dívidas de curto prazo, ainda que com menor folga em comparação ao índice de “Liquidez Corrente”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Contiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice passou de 92,9% para 92,7%, evidenciando leve redução. O patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que os ativos realizáveis não são suficientes para a cobertura integral das obrigações assumidas. Tal cenário sinaliza fragilidade na estrutura de liquidez, demandando atenção quanto à efetiva realização dos ativos de longo prazo e à gestão do endividamento, especialmente em contextos de maior pressão sobre o caixa.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permite avaliar o nível de alavancagem financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice apresentou leve aumento, passando de 106,6% para 106,8%. O patamar observado indica que o Passivo total permanece superior ao Ativo total, caracterizando elevada dependência de capital de terceiros e desequilíbrio patrimonial. Esse contexto reforça a manutenção da alavancagem financeira e exposição a riscos, sobretudo em cenários de retração de receitas ou elevação do custo do capital, tornando essencial o acompanhamento rigoroso da evolução do endividamento e da capacidade de geração de caixa no médio e no longo prazos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	4.660.180	4.716.833
DISPONIBILIDADES	362.248	170.276
CLIENTES	381.668	381.668
OUTRO CRÉDITOS	1.175	1.175
MUTUO ATIVO	3.915.089	4.163.714
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.205.531	2.205.531
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.205.531	2.205.531
TOTAL DO ATIVO	6.865.711	6.922.364

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Transcontiagro compreendiam o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	24.255	24.255
BANCO CONTA MOVIMENTO	337.943	145.971
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	50	50
TOTAL	362.248	170.276

Ao final da competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 170,3 mil, dos quais 14,2% correspondiam ao saldo em “Caixa” e 85,7% estavam alocados em “Banco Conta Movimento”. Observou-se redução na última rubrica, cujo saldo passou de R\$ 337,9 mil para R\$ 146 mil, variação atribuída exclusivamente ao montante mantido junto ao Banco Cresol.

Ressalta-se que a movimentação registrada pôde ser validada por meio do extrato bancário encaminhado à Administração Judicial.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas até a data-base.

Ao término da competência analisada, o saldo do agrupamento totalizava R\$ 381,7 mil, integralmente composto por valores a receber da empresa “Contiagro Comércio, Indústria e Representações Ltda.”, sem registro de variações no período.

1.3 Outros Créditos

No conjunto de contas “Outros Créditos”, verificou-se saldo a receber de R\$ 1,2 mil, sendo 94,7% relativos a “Adiantamento a Empregados” (R\$ 1,1 mil) e 5,3% a “Tributos a Recuperar/Compensar” (R\$ 62,05). No período analisado, não foram observadas movimentações.

OUTROS CRÉDITOS	FEV/26	MAR/26
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	1.113	1.113
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	62	62
TOTAL	1.175	1.175

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Mútuo Ativo

No período analisado, a rubrica “Mútuo Ativo” apresentou variação positiva de R\$ 248,6 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,2 milhões. A movimentação observada decorre de operações de mútuo intragrupo, refletindo registros interdependentes entre as empresas do grupo econômico.

1.5 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo”, apresentado no Ativo, é composto por direitos que a Recuperanda espera realizar em prazo superior a um ano após o encerramento do exercício social.

Na competência analisada, o agrupamento era composto pela rubrica “Empréstimos Compulsórios”, no valor de R\$ 2,2 milhões, e por “Bancos Conta Vinculada”, referentes a Cotas de Capital mantidas junto ao Banco Cresol, no montante de R\$ 531,00, não tendo sido registradas movimentações em nenhuma das contas no ciclo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.725.700	4.782.614
FORNECEDORES	10.020	10.220
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.019	6.019
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	454.756	454.756
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3	-
MUTUO PASSIVO	4.254.901	4.311.618
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	2.004.882	2.004.885
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.004.882	2.004.885
PATRIMONIO LIQUIDO	135.130	134.865
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	126.394	126.394
RESULTADO ACUMULADO	(1.264)	(1.529)
TOTAL DO PASSIVO	6.865.711	6.922.364

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 200,00, encerrando o período com saldo de R\$ 10,2 mil, sendo composto exclusivamente por valores devidos ao “Escritório Tome & Celuppi Ltda. Me”.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As “Obrigações com o Pessoal” são compostas por “Salários e Ordenados a Pagar” e “Pró-Labore a Pagar”, e não apresentaram variações no período analisado, mantendo saldo de R\$ 454,7 mil na data-base.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	FEV/26	MAR/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	436.971	436.971
PRÓ-LABORE A PAGAR	17.774	17.774
TOTAL	454.745	454.745

As “Obrigações Sociais” foram analisadas no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.4 Outras Obrigações

A rubrica “Outras Obrigações” representa compromissos financeiros diversos da Recuperanda, sendo composta exclusivamente por valores decorrentes de saldo negativo junto ao Banco do Brasil. Na competência analisada, o agrupamento foi integralmente zerado, após apresentar saldo de R\$ 3,24 no período anterior.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Mútuo Passivo

O grupo “Mútuo Passivo” compreende as obrigações financeiras assumidas pela Empresa junto a partes relacionadas, decorrentes de operações de mútuo com exigibilidade de curto prazo.

Na competência analisada, foi registrado acréscimo de R\$ 56,7 mil, encerrando o período com saldo total de R\$ 4,3 milhões.

2.6 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” era composto exclusivamente pela rubrica “Financiamentos”, que apresentou aumento de R\$ 3,41 na conta “Administração de Averses do FGO”, encerrando a competência com saldo de R\$ 2 milhões.

2.7 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

No período analisado, o saldo permaneceu positivo em R\$ 134,9 mil, indicando que a Recuperanda apresentava ativos suficientes para a cobertura integral de seus passivos, refletindo, sob esse aspecto, uma estrutura patrimonial equilibrada na data-base examinada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transantiagoro

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.135)	(200)
DESPESAS GERAIS	(1.135)	(200)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.134,94)	(200,00)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(65)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(65)	(65)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	1
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.200)	(265)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.200)	(265)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não registrou reconhecimento de receita operacional bruta, tampouco deduções da receita ou custos operacionais.

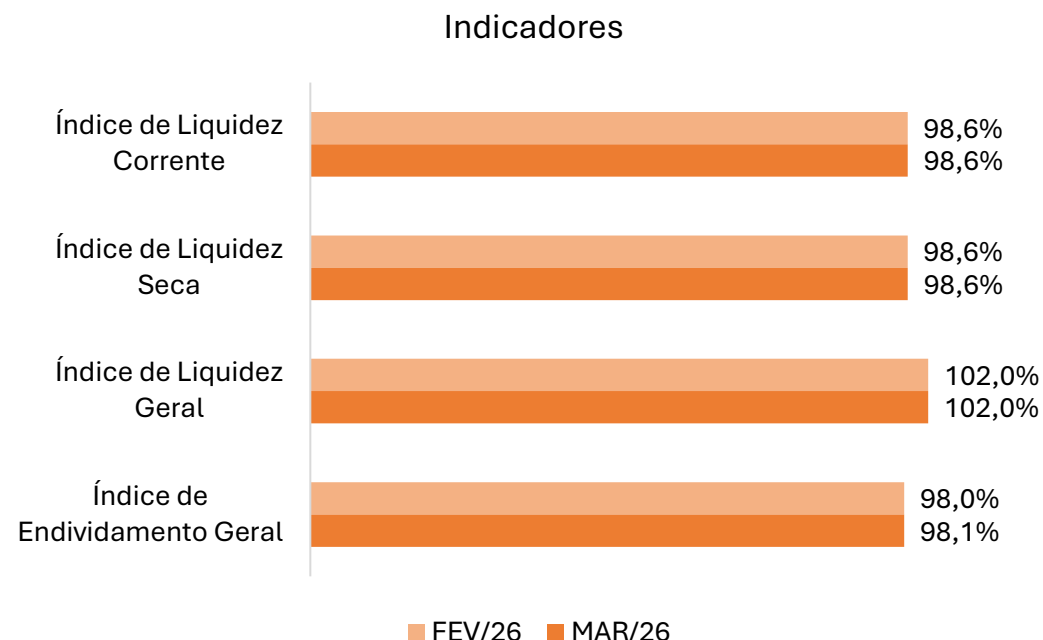
As despesas operacionais somaram R\$ 200,00, classificadas integralmente em despesas gerais, compostas exclusivamente por “Honorários Contábeis”.

No âmbito financeiro, apurou-se resultado negativo de R\$ 65,22, relacionado, principalmente, a “Despesas Bancárias” e “Juros Bancários”. Em razão desses fatores, a Recuperanda encerrou o período com prejuízo líquido de R\$ 264,68.

Até o encerramento da competência analisada, a Recuperanda acumulava prejuízo de R\$ 1,5 mil no exercício.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador manteve-se em 98,6%, permanecendo abaixo de 100%. Tal comportamento evidencia insuficiência de ativos circulantes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e da estrutura de capital de giro da Empresa.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando os estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Considerando que a Empresa não mantém estoques registrados, o índice de "Liquidez Seca" apresentou resultado equivalente ao da "Liquidez Corrente", permanecendo igualmente em 98,6%, o que confirma o cenário de atenção quanto à capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Transcontiagro

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar o conjunto de suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao incorporar compromissos futuros em sua análise.

No período analisado, o índice manteve-se em 102%, indicando a existência de leve folga para cobertura das obrigações totais e sinalizando equilíbrio entre a liquidez e a estrutura de capital. Contudo, por se tratar de margem reduzida, faz-se necessário o acompanhamento contínuo da capacidade de realização dos ativos, especialmente aqueles classificados no longo prazo, bem como da gestão das obrigações futuras, de modo a mitigar eventuais riscos de liquidez em cenários adversos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo apurado pela razão entre o passivo total — circulante e não circulante — e o ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura patrimonial.

Ao final da competência, o índice passou de 98% para 98,1%, indicando que menos de 2% da estrutura patrimonial é financiada por capital próprio. Tal cenário evidencia elevada dependência de recursos externos e um nível de alavancagem que demanda monitoramento contínuo, especialmente quanto à sustentabilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	12.222	11.657
DISPONIBILIDADES	12.222	11.657
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	12.223	11.658

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário David Rudi Stroher compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	10.460	9.960
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.761	1.697
TOTAL	12.222	11.657

O conjunto de contas apresentou redução de R\$ 564,61 no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 11,7 mil. A variação decorreu da redução de R\$ 500,00 na rubrica “Caixa” e de R\$ 64,61 em “Bancos Conta Movimento”, especificamente no Banco Cresol. O extrato bancário encaminhado permitiu a validação do registro contábil.

O agrupamento era composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 85,4% do total das “Disponibilidades” no mês em análise.

1.2 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que o Empresário detinha R\$ 1,00 a receber, sendo composto por Cota de Capital no Banco Cresol, sem variações no ciclo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	367.774	385.383
FORNECEDORES	366.843	383.870
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	931	1.513
PATRIMONIO LIQUIDO	(355.552)	(373.725)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(395.552)	(413.725)
TOTAL DO PASSIVO	12.223	11.658

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações do Recuperando decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo do agrupamento apresentou um aumento de R\$ 17 mil, representado principalmente pelo valor a crédito movimentado na conta da “Contiagro Comércio Industria e Representações LTDA.”, totalizando R\$ 383,9 mil ao final da competência.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ele tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 373,7 mil), significa que o Empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência do resultado do período, de -R\$ 413,7 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | David Rudi Stroher

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.520	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(931)	(582)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	24.589	(582)
CUSTOS	(110.317)	(16.627)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(85.728)	(17.209)
DESPESAS OPERACIONAIS	(17.586)	(900)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(17.586)	(900)
RESULTADO OPERACIONAL	(103.314)	(18.109)
RESULTADO FINANCEIRO	(258)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(258)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(103.573)	(18.173)
RESULTADO LÍQUIDO	(103.573)	(18.173)

Notas Explicativas

No período analisado, não houve registro de receita operacional bruta. As deduções somaram R\$ 581,86, enquanto os custos registraram valor de R\$ 16,6 mil, de modo que o resultado bruto permaneceu negativo em R\$ 17,2 mil.

A Administração Judicial identificou o registro de deduções da receita bruta sem a correspondente contabilização de receita operacional na competência analisada. Em razão disso, foram solicitados esclarecimentos acerca da origem e natureza do lançamento, bem como quanto ao motivo da existência de deduções desacompanhadas do respectivo faturamento,

para os quais se aguarda retorno.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 900,00, integralmente classificadas como despesas administrativas, compostas por “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 500,00, e “Honorários Contábeis”, no montante de R\$ 400,00. Em razão dessas movimentações, o resultado operacional permaneceu negativo em R\$ 18,1 mil.

No âmbito financeiro, foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 64,61, sem registro de receitas. Assim, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido permaneceram negativos, encerrando o período com prejuízo líquido de R\$ 18,2 mil.

Considerando o acumulado do exercício até a presente competência, a Recuperanda registrou resultado negativo de R\$ 131,1 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	16.922	14.384
DISPONIBILIDADES	16.922	14.384
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1	1
OUTROS CRÉDITOS	1	1
TOTAL DO ATIVO	16.923	14.385

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” do empresário Marcos Antonio de Abreu Gonçalves compreendiam o seu “Caixa” e “Banco Conta Movimento”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	9.769	9.769
BANCO CONTA MOVIMENTO	7.153	4.615
TOTAL	16.922	14.384

O grupo de contas apresentou redução de R\$ 2,5 mil no período analisado, decorrente exclusivamente da rubrica “Bancos Conta Movimento”, especificamente no que se refere aos valores junto ao Banco Cresol, encerrando com saldo de R\$ 14,4 mil. O extrato bancário da referida instituição financeira foi fornecido, permitindo a validação do registro contábil.

O agrupamento era composto principalmente pelo “Caixa”, que representava 67,9% de todas as “Disponibilidades” no mês em análise.

1.2 Outros Créditos

Em “Outros Créditos” foi possível verificar, segundo balancete, que o Empresário detinha R\$ 1,00 a receber, sendo composto por Cota de Capital no banco Cresol.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	346.065	377.888
FORNECEDORES	344.970	376.109
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.095	1.779
PATRIMONIO LIQUIDO	(329.142)	(363.503)
CAPITAL SOCIAL	40.000	40.000
RESULTADO DO PERÍODO	(369.142)	(403.503)
TOTAL DO PASSIVO	16.923	14.385

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O conjunto “Fornecedores” representa as obrigações do Empresário decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

No intervalo em avaliação, o saldo de “Fornecedores” apresentou variação positiva de R\$ 31,1 mil, totalizando R\$ 376,1 mil ao final da competência.

2.2 Obrigações Tributárias

A análise referente às “Obrigações Tributárias” encontra-se detalhada no item 6 – “Obrigações Tributárias e Sociais”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence ao Recuperando depois de subtrair tudo o que ele deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 363,5 mil), significa que o empresário não possui recursos próprios suficientes para cobrir todas as suas dívidas.

O valor apresenta-se negativo em decorrência do resultado do período, de R\$ 403,5 mil negativos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Marcos Antonio de Abreu Gonçalves

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30.000	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.095)	(684)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	28.905	(684)
CUSTOS	(109.604)	(30.739)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(80.699)	(31.423)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>-279,2%</i>	<i>4594,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.967)	(2.874)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.967)	(2.874)
RESULTADO OPERACIONAL	(82.666)	(34.297)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-286,0%</i>	<i>5014,2%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(323)	(65)
DESPESAS FINANCEIRAS	(323)	(65)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(82.989)	(34.362)
RESULTADO LÍQUIDO	(82.989)	(34.362)

Notas Explicativas

No período analisado, não houve registro de receita operacional bruta. Ainda assim, foram contabilizadas deduções no montante de R\$ 684,00 e custos de R\$ 30,7 mil, resultando em prejuízo bruto de R\$ 31,4 mil.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 2,9 mil, integralmente classificadas como despesas administrativas, com destaque para a rubrica “Material de Uso e Consumo”, levando o resultado operacional a R\$ 34,3 mil negativos.

No âmbito financeiro, não foram apuradas receitas e foram registradas despesas no montante de R\$ 64,61. Assim, o resultado antes dos impostos e o resultado líquido permaneceram negativos, encerrando o período com prejuízo líquido de R\$ 34,4 mil.

Até o período analisado, a Recuperanda acumulou resultado negativo de R\$ 123,4 mil no exercício.

9. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que os pagamentos vêm sendo realizados de forma parcial, no valor de R\$ 25.000,00, enquanto se aguarda o julgamento do Agravo de Instrumento nº 0150346-68.2025.8.16.0000 Ag.